



Relatório de Contas 2021

Anexo às Demonstrações Financeiras

abril de 2022

Índice

1	Identificação da Entidade	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	3
3	Principais Políticas Contabilísticas	3
3.1	Bases de Apresentação	3
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	4
4	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:.....	6
5	Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis	6
6	Locações.....	7
7	Rédito.....	7
8	Subsídios e Apoios Estatais ao Investimento.....	8
9	Benefícios dos Trabalhadores.....	8
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais.....	9
11	Outras Informações	9
11.1	Investimentos Financeiros	9
11.2	Créditos a Receber	9
11.3	Outros Ativos Correntes.....	10
11.4	Caixa e Depósitos Bancários	10
11.5	Fundos Patrimoniais.....	11
11.6	Fornecedores	12
11.7	Estado e Outros Entes Públicos.....	12
11.8	Outros Passivos Correntes e Não Correntes	13
11.9	Subsídios, doações e legados à exploração	13
11.10	Fornecimentos e serviços externos	14
11.11	Outros Rendimentos.....	15
11.12	Outros Gastos	15
11.13	Resultados Financeiros	16
11.14	Acontecimentos após a data de Balanço.....	16

1 Identificação da Entidade

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Marvão, foi constituída por escritura pública de 14/05/2002, estando registada no livro 17, folhas 37 do Cartório Notarial Público de Marvão, regendo se pelo Estatutos publicados no Diário da República, III Série, nº 279, de 03/12/2022. Possui o registo de Pessoa Coletiva nº 506 166 144, com o estatuto de pessoa coletiva de utilidade pública administrativa. Tem a sua sede em Outeiros – 7330-254 Santo António das Areias.

2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2021 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho.

3 Principais Políticas Contabilísticas

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1.1 Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade operou, durante o exercício de 2021, assumindo a manutenção da organização das suas operações, considerando a capacidade instalada e o nível da procura de prestação de serviços.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorrem, sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionam. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma, procura-se proporcionar informação fiável e relevante para os utilizadores da informação.

3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas dos utilizadores da informação, tomadas com base nas demonstrações financeiras.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes são compensados apenas nas situações em que a materialidade da informação não é afetada.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com referência ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas foram aplicadas, de maneira consistente, em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição registado inclui o custo de compra e quaisquer custos necessários para colocar os ativos na localização e nas condições necessárias para operarem da forma adequada.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade da entidade doadora.

As despesas subsequentes que a Entidade assume com a manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	Não depreciable
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	6
Equipamento administrativo	6
Outros Ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2 Inventários

A Entidade não incorreu em gastos de Matérias-Primas, suscetíveis de inventariação

3.2.3 Instrumentos Financeiros

Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes

Os valores correspondentes aos Créditos a Receber e Outros Ativos Correntes encontram-se registadas pelo benefício expectável ou pelo seu custo previsto, quando estes são passíveis de ser reconhecidos.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica Caixa e Depósitos Bancários inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Na rubrica Caixa podem ser registados valores decorrentes de pagamentos efetuados em substituição da Entidade, cujo reembolso está pendente.

Fornecedores e Outros Passivos Correntes

As dívidas registadas em Fornecedores e Outras contas a pagar estão contabilizadas pelo seu valor nominal. As dívidas transitadas do exercício anterior, sobre os quais recaiam fundadas dúvidas da sua materialidade, devem ser objeto de regularização, quando confirmada a sua irregularidade.

3.2.4 Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo

3.2.5 Financiamentos Obtidos

Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos.

No caso das locações financeiras, os valores são contabilizados como diminuição dos financiamentos obtidos, atribuídos por instituições financeiras, com as quais se celebraram contratos que pressupõem o pagamento de rendas, que incluem a amortização do capital, o pagamento de juros e despesas administrativas. Os bens de investimento que são contabilizados como Ativos da Entidade e como tal estão sujeitos a depreciação, cujo valor se reflete como Gasto do exercício

3.2.6 Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Entidades que possuem um estatuto adequado e praticam atividades reconhecidas legalmente como beneficiando deste enquadramento fiscal.

4 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária das políticas contabilísticas.

5 Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os quadros que se reproduzem de seguida:

Descrição	Saldo inicial 2021	Aquisições / Dotações 2021	Abates 2021	Transferências 2021	Revalorizações 2021	Saldo final 2021
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
Edifícios e out. construções	495.998,91	0,00	0,00	0,00	0,00	495.998,91
Equip. Básico	675.956,70	8.100,32	0,00	0,00	0,00	684.057,02
Equip. Transporte	8.414,26	0,00	0,00	0,00	0,00	8.414,26
Equip. Administrativo	40.942,49	0,00	0,00	0,00	0,00	40.942,49
Out. Ativos Fixos Tangíveis	13.601,50	0,00	0,00	0,00	0,00	13.601,50
TOTAL	1.234.913,86	8.100,32	0,00	0,00	0,00	1.243.014,23
ATIVOS INTANGÍVEIS						
Projeto. Arquitetura	3.843,75	0,00	0,00	0,00	0,00	5.682,03
Programas Computador	792,50	0,00	0,00	0,00	0,00	792,50
Programas Computador	1.045,78	0,00	0,00	0,00	0,00	1.045,78
TOTAL	5.682,03	0,00	0,00	0,00	0,00	5.682,03

Durante o ano de 2021 ocorreram algumas alterações nas rubricas de Ativos Fixos, na Rubrica de Equipamentos Básicos, através da aquisição de um circuito interno de vídeo, em janeiro, de uma barreira eletromecânica para acesso ao parque de viaturas e de uma viatura equipada como ambulância que era propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Marvão, ambas em março.

Custos com Depreciações dos exercícios de 2021:

Descrição	Saldo inicial 2021	Aumentos 2021	Reduções 2021	Saldo final 2021
ATIVOS TANGÍVEIS				

Edifícios e outras construções	5.215,77	9.919,98	0,00	15.135,75
Equipamento básico	336.304,51	61.366,64	0,00	395.171,15
Equipamento de transporte	8.414,31	0,00	0,00	8.414,31
Equipamento Administrativo	43.087,77	507,15	0,00	43.594,92
Outras Imobilizações Corpóreas	15.220,93	1.302,26	0,00	16.523,19
Total	405.743,29	73.096,03	0,00	478.839,52
ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS				
Programas Computador	1.729,59	0,00	0,00	1.729,59
Total	1.729,59	0,00	0,00	1.729,59

6 Locações

Em 2021, a Entidade detinha os seguintes contratos de locação financeira ativos.

Número de Contrato Viatura	Dívida em 01/01/2021	Amortizações de Capita	Juros	Despesas Administrativas	Dívida em 31/12/2021
C.113979 - (87-TR-66)	3.238,88	3.239,00	0,00	25,00	-0,12
C.124579 - (76-VF-86)	6.617,24	3.913,98	0,18	30,00	2.953,24
C.125636 - (04-VG-73)	10.666,49	6.399,85	0,11	30,00	4.016,66
C.132681 - (63-VV-66)	38.281,59	6.942,75	1.240,19	30,00	31.343,94
Total	58.804,20	20.495,58	1.249,19	115,00	38.313,84

7 Rédito

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos, contabilizados pelo justo valor dos serviços prestados, faturados de acordo com o valor da retribuição recebida ou a receber, de acordo com as tabelas aprovadas pela Entidade ou mediante Acordos estabelecidos com outras entidades intermediárias e/ou responsáveis pelo pagamento dos serviços prestados

Descrição	2021	2020
Quotas de Associados	7.790,00	5.194,01
Serviços de Apoio à Comunidade	-	3.813,03
Transporte de Doentes	175.427,13	137.952,79
<i>Transporte de Doentes - Entidades - INEM</i>	<i>23.091,14</i>	-
<i>Transporte de Doentes - Entidades - Hospitais</i>	<i>136.256,19</i>	-
<i>Transporte de Doentes - Particulares</i>	<i>16.079,80</i>	-
Serviços secundários	5.660,03	-
Fornecimentos de Cantina	-	11.042,68

Total	188.877,16	158.002,51
--------------	-------------------	-------------------

8 Subsídios e Apoios Estatais ao Investimento

A 31 de Dezembro de 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de Subsídios:

Designação do equipamento	Valor Líquido 01/01/2021	Amortização anual	Valor Líquido 31/12/2021
Ambulância Absc - C. Munic Marvao	1.250,00	1.250,00	0,00
Orç Partic. Munic. Marvao	135.868,65	22.706,02	113.162,63
Munic. Marvão 52-Rs-37	7.500,00	2.500,00	5.000,00
Munic. Marvão Novo Quartel	83.045,32	989,57	82.055,75
Novo Quartel Poseur 02-1810	366.426,30	3.958,24	362.468,06
Ambulância Hyundai H350 - Natal A Meias	37.146,60	5.732,50	31.414,10
Totais	631.236,87	37.136,33	594.100,54

9 Benefícios dos Trabalhadores

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2021 era de 20 funcionários, distribuídos pelas categorias de: Pessoal de Ambulância - 9; Operador Central Telefónica – 4; Técnico Administrativo – 1; Bombeiro – 5; Outros. Trabalhadores. Polivalentes – 1. Os trabalhadores com a categoria de Bombeiro estão inseridos numa Equipa de Intervenção Permanente, criada por Protocolo tripartido entre a Entidade, a ANEPC e o Município de Marvão, e dispõe de um conteúdo funcional e remuneração definida pela lei que enquadra estas equipas. Os restantes trabalhadores, desde 01/01/2021 estão enquadrados num quadro de pessoal específico da Entidade, com os vencimentos definidos pela Direção e com progressão de categorias por antiguidade e/ou mérito. Desde esta data foi redefinida a tabela de pagamentos de ajudas de custo e outros abonos relativos ao trabalho suplementar e atribuição de responsabilidade de coordenação dos serviços.

Para além do Quadro de Pessoal permanente a Entidade recebe a prestação de trabalho voluntário, cujo corpo é composto por um número médio de 20 elementos. Os serviços prestados pelos voluntários são remunerados segundo uma tabela e um período específico, definidos pelo Comando Operacional, no qual se enquadra o programa anualmente definido pela ANEPC, em função da necessidade de manutenção de equipas de combate aos incêndios ou outras situações de segurança e emergência.

O pagamento de todas as remunerações aos trabalhadores e voluntários foi cumprido nos prazos acordados. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Gastos com o pessoal-Pessoal-Vencimentos mensais	147.753,12	192.985,87
Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio férias	27.077,75	0,00
Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio Natal	12.893,15	0,00
Gastos com o pessoal-Pessoal-Subsídio de alimentação	19.681,47	0,00
Gastos com o pessoal-Pessoal-Ajudas de custo	17.072,76	0,00
Complementos Fixos	3.921,17	0,00

Indemnizações	2.160,00	0,00
Encargos sobre remunerações-Pessoal	43.584,02	38.618,81
Encargos sobre remunerações - F. Garantia Compensação Trabalho	54,67	0,00
Gastos com o pessoal-Pessoal-Gratificações e prémios	2.213,43	0,00
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	6.571,84	3.355,57
Segurança e Higiene no Trabalho	259,50	0,00
Outros gastos com o pessoal - Fardamento	1.813,67	0,00
Outros gastos com o pessoal - Fornecimento de Refeições	926,40	1.712,99
Outros gastos com o pessoal - Remuneração Equipas Contra Incêndios (ECIN)	29.640,00	35.674,80
Outros gastos com o pessoal - Diversos Não Especificados	0,00	17.978,53
Total	315.622,95	290.326,57

10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, bem como os pagamentos a que está obrigado perante a Segurança Social se encontram regularizados, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelos serviços de Contabilista Certificado foram em 2021 de 3.600 euro

11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1 Investimentos Financeiros

No ano de 2021 foi contabilizado o valor relativo à participação no Fundo de Compensação do Trabalho na rubrica de Investimentos Financeiros, considerando que parte do valor se constitui como uma entrega que é passível de ser reembolsada e obter uma valorização.

Descrição	2021	2020
Participação em Fundos – Fundo de Compensação do Trabalho	292,21	0,00
Total	292,21	0,00

11.2 Créditos a Receber

Para os períodos de 2020 e 2021 a rubrica Créditos A Receber encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020	
	Saldo Devedor	Saldo Devedor	Saldo Credor

Clientes C/C - Entidades	10.047,46	75.376,24	3.972,86
Clientes C/C – Particulares - Serviços	0,00	24.855,40	1.204,21
Clientes C/C - Particulares – Quotas Associados	3.114,44	0,00	0,00
Total	13.161,90	100.231,64	5.177,07

Em relação aos valores inscritos no Balancete de 2020, como saldos de Clientes com Conta Corrente, considerou-se, após uma análise à sua materialidade, que os mesmos deveriam ser sujeitos a confirmação, pelo que foram inscritos na abertura de 2021 como Saldos em Conferência. Tendo em conta a inexistência de informação disponível que permitisse aferir a correção dos valores inscritos, a verificação foi efetuada ao longo do exercício, a partir de pedidos de consultas da conta corrente junto das Entidades que beneficiaram de serviços nos anos transatos e das informações e pagamentos efetuados pelos particulares. No final do ano de 2021, atendendo à informação recolhida, para que o balanço retrate o valor realizável líquido de forma fiável, procedeu-se a uma regularização dos saldos devedores que não puderam ser confirmados, no valor de 49.642,93 euros, e dos saldos credores no valor de 5.177,07. Esta regularização foi contabilizada na conta de Resultados Transitados de Natureza Não Corrente, uma rubrica existente na Conta de Fundos Patrimoniais. Não se utilizou a rubrica de Perdas ou Ganhos por Imparidade, tendo em conta que as correções não aconteceram na sequência de eventos ocorridos, que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação confirmada, que o saldo em dívida não será recebido total ou parcialmente.

11.3 Outros Ativos Correntes

A rubrica Outros Ativos Correntes tinha, em 31 de dezembro de 2020 e 2021, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Outras Contas a Receber	32.915,01	37.645,08
Estado e Outros Entes Públicos	0,00	3.660,58
Diferimentos – Gastos a Receber	0,00	13.617,89
Total	120.071,40	61.486,25

Em relação aos saldos inscritos no final do ano de 2021, como foi referido, atendendo à informação recolhida, procedeu-se a uma regularização dos saldos devedores que não puderam ser confirmados, no valor de 9.899,89 euros. Esta regularização foi contabilizada na conta de Resultados Transitados de Natureza Não Corrente.

Os valores inscritos em 2021 como Outras Contas a Receber, incluem o valor de reembolsos do Projeto de Construção do Novo Quartel, contabilizados como Subsídio de Investimento, que estavam validados, bem como outros valores faturados, mas que não tinham pagos à data de 31/12/2021

11.4 Caixa e Depósitos Bancários

Na rubrica Caixa e Depósitos Bancários, a 31 de dezembro de 2020 e 2021, estavam contabilizados os seguintes valores:

Descrição	2021	2020
Caixa - Sede	174,60	9,73
Caixa - Valores em Trânsito	453,55	0,00
Depósitos à ordem	319.207,94	269.906,55
Caixa Geral Depósitos	13.132,20	9.654,24
Caixa Agrícola	14.035,90	2.595,62
Dep. Ordem - Santander	0,00	2.455,02
CGD Poseur	2.570,79	24.183,16
Total	344.517,01	295.077,98

Na rubrica Caixa - Valores em Trânsito estão registados valores decorrentes de pagamentos efetuados em nome da Entidade, que se encontram contabilizados, mas que não tinham sido reembolsados na data de 31 de dezembro de 2021.

11.5 Fundos Patrimoniais

Nas contas Fundos Patrimoniais ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundo Social	393.764,78	0,00	0,00	393.764,78
Res, Transitados – Exerc. Anteriores	55.593,84	19.079,66	0,00	74.673,52
Res, Transitados – Regularizações Não Frequentes	-235.525,28	0,00	81.103,74	-316.629,02
Outras variações nos fundos patrimoniais	631.236,87	0,00	37.136,33	594.100,54
Resultado Líquido	19.079,66	0,00	21.906,80	-2.827,14
Total	864.149,88	19.079,66	140.146,87	743.082,68

Os movimentos efetuados em 2021 na conta de Resultados Transitados – Exercícios Anteriores, incorporam a transferência do valor apurado como Resultado Líquido de 2020, no valor de 19.079,66 euros. Na rubrica Outras Variações nos fundos patrimoniais, encontram-se contabilizados os valores relativos à imputação dos subsídios para investimentos, de acordo com a distribuição que se apresenta no ponto 10

No que se refere ao valor contabilizado na rubrica Resultados Transitados – Regularizações Não Frequentes, o valor incorporado, de 81.103,74 euros, correspondente à Regularização dos Saldos em Conferência, foi apurado da seguinte forma:

Descrição	Débito	Crédito
Clientes e utentes - Saldos Devedores - Particulares	0,00	23.537,01
Clientes e utentes - Saldos Devedores - Entidades	0,00	26.105,92

Clientes e utentes – Saldos Credores - Particulares	1.204,21	0,00
Clientes e utentes - Saldos Credores - Entidades	3.972,86	0,00
Fornecedores - Saldos Devedores	0,00	0,31
Fornecedores - Saldos Credores	0,00	15.814,87
Fornecedores de investimentos – Saldos Devedores	0,00	198,87
Fornecedores de investimentos - Saldos Credores	0,00	0,02
Out Dev E Cred - Devedores Diversos	0,00	9.899,89
Out Dev E Cred - Credores Diversos	2.893,87	0,00
Diferimentos - Gastos A Reconhecer - Seguros	0,00	13.617,79
Total	8.070,94	89.174,35

11.6 Fornecedores

Os saldos líquidos da rubrica de Fornecedores são discriminados da seguinte forma:

Descrição	2021	2020	
	Saldo Devedor	Saldo Devedor	Saldo Credor
Fornecedores c/c	19.278,05	0,31	35.338,44
Fornecedores de Investimentos	0,00	198,87	37.268,24
Total	19.278,05	199,18	72.606,68

Também nas Contas de Fornecedores, em relação aos saldos registados no final do ano de 2021, considerando a informação obtida e confirmada, procedeu-se a uma regularização dos saldos que se encontravam irregularmente registados.

Neste processo foram detetados valores que não se encontravam refletidos na contabilidade em 2020, nomeadamente de Fornecedores de Imobilizado, cujo valor foi posteriormente confirmado pela Conta Corrente, em que constavam dívidas da Entidade cujo pagamento foi reclamado. Neste sentido, de forma a adequar a informação contabilística procedeu-se a uma regularização de valores a crédito, que totalizou 16.014,07 euros, contabilizada na conta de Resultados Transitados de Natureza Não Corrente.

11.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	3.696,88

Outros Impostos e Taxas	0,10	17,14
Total	0,10	3.714,02
Passivo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	946,98	0,10
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares	504,00	246,15
Segurança Social	4.817,83	3.753,28
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00
Total	6.268,81	3.999,53

11.8 Outros Passivos Correntes e Não Correntes

A rubrica Outras Passivos Correntes desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Passivos Não Correntes		
Financiamentos Obtidos	38.313,94	58.559,32
Outros Passivos Correntes		
Remunerações a liquidar	37.656,28	21.684,21
Outros Credores	263,75	38.267,73
Total Parcial	37.920,03	59.951,94
Total	76.233,97	118.511,26

A rubrica do Passivo Não Corrente, Outras Contas a Pagar, reflete o valor das dívidas de entidades diversas, não enquadradas nas restantes contas do Passivo.

Como em outras contas referenciadas, em relação aos saldos registados no final do ano de 2021, procedeu-se a uma regularização dos saldos de Credores Diversos, que transitaram de 2020 e não foram confirmados, no valor de 2.893,87 euros.

O mesmo procedimento foi adotado, no saldo que transitou de 2020 na rubrica de Gastos a Reconhecer com Seguros, no valor de 13.617,79, tendo em conta que os contratos de seguros não se adequam a uma contabilização diferida.

11.9 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2020 e 2021, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios do estado e outros entes públicos		
ANEPC - Financiamento EIP	34.533,92	

ANEPC - Financ. Ass. Humanitárias de Bombeiros	42.318,84	146.054,08
ANEPC - Apoio Extraordinário COVID	4.209,82	
ANEPC - Finan. Equipas Especializadas COVID	19.040,00	
ANEPC - Subs. Combustível Sist. Defesa Incêndios	661,15	
ANEPC - Desp. Extraord. Incêndios - Alimentação	192,50	
ANEPC - Desp. Ext. Incêndios - Reparação Viaturas	5.247,08	
ANEPC - Finan. Eq. Defesa C/ Incêndios Rurais DECIR	29.640,00	
Município Marvão -Financiamento EIP	36.391,22	35.065,13
Município Marvão - Subsídio Anual	30.000,00	62.516,00
Município Marvão - Apoio a IPSS	1.396,50	
Município Marvão – Orçam. Participativo		3.865,66
Município Marvão - Reemb. Eletricidade Of. Municipais	2.234,88	0,00
INEM - Protocolo	27.700,00	27.600
J. FREGUESIA DE SÃO SALVADOR DA ARAMENHA	1.300,00	0,00
J. FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO DAS AREIAS	1.500,00	0,00
J. FREGUESIA DE SANTA MARIA DE MARVÃO	550,00	0,00
J. FREGUESIA DA BEIRÃ	500,00	0,00
IEFP	0,00	789,26
IPDJ	1.244,00	0,00
Total Parcial	238.659,91	275.890,15
Doações e heranças	9.366,81	21.803,27
Total	248.026,72	297.693,42

11.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2021, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020
Trabalho Especializados	1.650,51	8.495,87
Publicidade e Propaganda	0,00	61,50
Vigilância e segurança	306,88	0,00
Honorários	3.600,00	6.783,45
Conservação e reparação - Viaturas	19.837,61	10.341,57
Conservação e reparação - Edifício	263,69	
Livros e Documentação Técnica	0,00	154,50
Ferramentas e Utens de desgaste rápido	971,70	428,89

Material de escritório / economato	1.522,21	939,12
Géneros Alimentares	4.653,28	
Materiais de Limpeza e Higiene	3.707,35	5.310,74
Material de Assistência e Socorro	5.997,27	
Peças Auto e Outros Componentes	777,55	
Outros materiais - Diversos	150,83	
Eletricidade	4.988,01	7.543,07
Combustíveis	39.033,34	35.845,49
Água	33,95	22,79
Deslocações e estadas	4.685,30	4.329,56
Rendas e alugueres	1.077,49	1.003,16
Comunicação	6.249,96	7.208,56
Seguros - Viaturas	12.115,32	8.213,23
Seguros - Resp. Civil	320,00	
Contencioso e notariado	105,00	0,00
Outros Fornecimentos e Serviços Diversos	0,00	13.879,15
Custo Refeições Incêndios	0,00	2.021,25
Total	112.047,23	106.221,57

11.11 Outros Rendimentos

A rubrica de Outros Rendimentos encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Aluguer de Instalações e Equipamento	1.350,00	0,00
Outros rendimentos suplementares	11.687,57	2.500,00
Correções relativas a períodos anteriores	13.742,33	1.539,42
Imputação de Subsídios para Investimentos	37.136,33	38.270,67
Total	63.916,23	42.310,99

Nesta rubrica deve-se referir a inclusão na conta Outros Rendimentos Suplementares de ganhos provenientes de Venda de Material Inútil, Injunções a favor da Entidade, Entradas da Feira da Castanha e máquinas de vending. Na rubrica de Correções relativas a Exercícios Anteriores, foram contabilizados os Proveitos não contabilizados como Receita de 2020, relativos aos Serviços de Transporte de Doentes, que não foram faturados à ULSNA no próprio ano, o financiamento da ANEPC das Equipas Especializadas COVID, correspondente ao Mês de Dezembro de 2020, e o valor da receita relativa às quotizações de associados relativas aos anos transatos.

11.12 Outros Gastos

A rubrica de Outros Gastos encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Correções relativas a exercícios anteriores	980,90	925,49
Outros Gastos Diversos	513,92	1.479,82
Total	1.494,82	2.405,31

Na rubrica de Correções relativas aos períodos anteriores foram contabilizados gastos relativos a Fornecimentos e Serviços Externos de diversa natureza que a Entidade incorreu em 2020 e que não foram registados no próprio ano.

Na rubrica outros Gastos Diversos registou-se o valor pago a título de quotização da Liga de Bombeiros Portugueses e as comissões cobradas pelos serviços de cobranças automáticas das faturas emitidas.

11.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Gastos e perdas associados a contratos de financiamento	1.386,20	1.629,68
Total	1.386,20	1.629,68

11.14 Acontecimentos após a data de Balanço

Após a data de 31 de dezembro não ocorreram fatos relevantes que alterem os pressupostos em que a atividade se desenvolve, suscetíveis de provocar modificações de natureza material com reflexos na informação contabilística.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31/12/2021 foram aprovadas pela Direção em 18/04/2022.

Santo António das Areias, 18/04/2022

O Contabilista Certificado

A Direção